

JOYCE MEYER



CONVERSA
FRANCA SOBRE
MEDO

SUPERANDO A BATALHA
EMOTIVA COM O PODER
DA PALAVRA DE DEUS!

CONVERSA FRANCA

SOBRE



MEDO

CONVERSA FRANCA
SOBRE MEDO

J O Y C E
M E Y E R

Diretor
Lester Bello

Autora
Joyce Meyer

Título Original
Straight Talk On Fear

Tradutora
Maria Luisa Costa Cisterna

Revisão
Tucha

Design/Adaptação
Marcelo Batituci
Ronald Machado

Impressão e Acabamento
Sofrafe – Editora e Gráfica Ltda.

© Joyce Meyer
Copyright desta edição:
Ministérios Joyce Meyer

Agosto 2005

Todos os direitos autorais
desta obra estão reservados



MINISTÉRIOS
JOYCE MEYER

MINISTÉRIOS JOYCE MEYER

Caixa Postal 4048 - Belo Horizonte/MG

CEP: 31250-970 - Tel.: (31) 3526-2777

www.joycemeyer.com.br - contato@joycemeyer.com.br

Sumário

INTRODUÇÃO	7
PARTE I - LIVRE DO MEDO	11
1 - Confrontando o medo	13
2 - Ore por tudo e não tenha medo de nada!	29
3 - Tipos de oração	47
4 - As chaves do Reino	69
Conclusão	87
PARTE II- PASSAGENS BÍBLICAS PARA VENCER O MEDO	89
Oração para combater o medo	97
Oração para um relacionamento pessoal com o Senhor	99
SOBRE A AUTORA	101



Introdução





Um dos grandes benefícios disponíveis a nós, em nossa herança espiritual como crentes em Jesus Cristo, é a liberdade do medo. Mas, mesmo se tivermos medo, sabemos que podemos ir em frente e agir, porque Deus estará conosco para nos proteger. Ele nos ajudará, estará à nossa frente para lutar a batalha por nós ou nos livrar, nos fará passar pelas adversidades de forma vitoriosa conforme lhe obedecermos.

Se você sente que perdeu algumas coisas em sua vida por causa do medo, você pode aprender como lidar com ele ou superá-lo e começar a experimentar a vida abundante que Deus planejou para você.



PARTE I

Livre do medo



1



Confrontando o medo

O Senhor, teu Deus, é quem vai convosco;
não vos deixará nem vos desampará.

Deuteronômio 31.6



A mensagem “não temas, pois eu, o Senhor, estou convosco” é expressa de muitas maneiras diferentes na Bíblia. Deus não quer que tenhamos medo, porque o medo nos impede de receber e fazer o que ele planejou para nós. Ele nos ama e quer nos abençoar, por isso providenciou meios para não temermos.

Podemos ver na seguinte passagem que aqueles que crêem em Jesus Cristo não precisam ter medo de coisa alguma que os incrédulos – pessoas do “mundo” – temem. Deus não quer que tenhamos essas coisas:

Porque assim o SENHOR me disse, tendo forte a mão sobre mim, e me advertiu que não andasse pelo caminho deste povo, di-

zendo: Não chameis conjuração [ou cruel ou santa] a tudo quanto este povo chama conjuração [ou cruel ou santa]; não temais o que ele teme, nem tomeis isso por temível. Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso temor, seja ele o vosso espanto [para que não o ofenda com medo do homem desconfie dele].

Isaías 8.11-13

Em sua Palavra, Deus nos diz que podemos viver de forma vitoriosa, sermos fortes nele e no poder de sua força. Ele prometeu que nunca nos deixaria ou nos abandonaria, independentemente do que acontecer.

Não temas!

Todos nós já experimentamos começar a nos encher de fé para depois o medo começar a surgir em nós só de pensarmos nele. Precisamos perceber que a fonte do medo é Satanás. João 4.18 diz:

No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.

Satanás envia o medo para tentar nos atormentar, para que duvidemos e nos sintamos mal, pois, assim, seremos impedidos de fazer o que Deus quer que façamos e de receber tudo o que ele tem para nós.

Podemos viver sem medo construindo nossa fé naquilo que Deus disse em sua Palavra. Por exemplo:

Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia [de medo servil, covarde], mas [nos deu um espírito] de poder, de amor e de moderação.

2 Timóteo 1.7.

Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos desampará.

Deuteronômio 31.6

Romanos 10.17 diz: “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação pela palavra de Cristo”. Precisamos aprender e confessar versículos em voz alta, como o versículo acima e outros no final deste livro, para que possamos beber deles como bebemos água quando estamos com sede. Quando abrimos nossa boca e confessamos o que o Senhor diz para nós e sobre nós, a Palavra de Deus nos dará poder para superar os medos que nos atormentam e nos atrapalham.

E esta é a confiança (a certeza, o privilégio da ousadia) que temos para com ele: [temos a certeza de] que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade (concordando com seu próprio plano), ele nos ouve. E, se sabemos [com certeza] que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos [com conhecimento absoluto e definitivo] de que obtemos [foi dado a nós como nossa posse] os pedidos que lhe temos feito.

1 João 5.14-15

Há poder em orar e confessar a Palavra de Deus, que é sua vontade revelada. Estou convencida de que uma das coisas mais importantes que podemos fazer em nosso momento de oração é confessar a Palavra.

Quando percebemos que estamos tentando evitar o confronto com alguns assuntos de nossa vida por causa do medo, imaginação ou questionamento, o que devemos fazer é orar e pedir a Deus que faça o que prometeu em sua Palavra – ir adiante de nós e aplainar o caminho para nós. Tiago nos ensina que não temos porque não pedimos. (Tiago 4.2.) Jesus nos diz para pedir, buscar e bater. (Mateus 7.7.)

Quando enfrentamos uma entrevista de emprego, por exemplo, em vez de ficarmos com medo de causar má impressão ou não conseguir a vaga, precisamos pedir ao Senhor que esteja conosco, para ir adiante de nós e preparar o caminho para que possamos nos apresentar da melhor forma possível. Assim, podemos confiar que o que quer que aconteça será para nosso bem, segundo a perfeita vontade e o plano de Deus para nós.

Faça com medo!

Ora, [em Haram] disse o SENHOR a Abrão: Sai [para seu próprio bem] da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei.

Gênesis 12.1

Como você se sentiria se Deus lhe pedisse que saísse de casa, deixasse sua família e tudo o que lhe fosse familiar e confortável e partisse para sabe-se onde? Cheio de medo?

Esse foi precisamente o desafio que Abrão enfrentou nessa passagem – e isso o amedrontou. Por isso que Deus lhe dizia inúmeras vezes: “Não temas”.

Esta foi a mesma mensagem que ele deu a Josué quando o chamou para levar os filhos de Israel para que possuíssem a terra que lhes prometera como herança. (Josué 1.6-7-9.)

Qualquer pessoa que decidir fazer qualquer coisa para Deus precisará ouvir o Senhor dizer com frequência: “Não temas”.

Elisabeth Elliot, cujo marido foi morto junto com outros quatro missionários no Equador, disse que sua vida foi totalmente controlada pelo medo. Sempre que ela começava ir em frente, o medo a impedia. Uma amiga lhe disse algo que a libertou. Ela disse: “Por que você não faz o que tem de fazer com medo”? Elisabeth Elliot e Rachel Saint, irmã de um dos missionários mortos, foram evangelizar tribos indígenas incluindo aqueles que tinham matado os maridos e os irmãos das mulheres.

Muitas vezes pensamos que devemos esperar para fazer algo até que não tenhamos mais medo. Se fizermos isso, provavelmente, realizaremos muito pouco para Deus, para os outros e até mesmo para nós mesmos. Tanto Abrão quanto Josué tiveram fé e foram obedientes a Deus, fazendo o que ele tinha ordenado que fizessem – com medo.

O Senhor me lembrou a história sobre “Por que não fazer com medo?” e depois começou a me mostrar algumas coisas sobre o medo.

“Não temas” significa “não fuja!”

... Não temais; aquietai-vos (tenha confiança, fique firme) e vede o livramento do SENHOR que, hoje, vos fará...

Êxodo 14.13

O que percebi que Deus estava dizendo para mim era que a frase “Não temas” simplesmente significa “Não fuja.” Desse modo, a solução para o medo é simples. Quando enfrentamos o medo, em vez de dobrar nossos joelhos diante dele, devemos ficar de pé e fazer aquilo que tememos.

É precisamente isso que Deus nos diz para fazer em sua Palavra. Mesmo que nossos joelhos tremam, nossa boca seque e achemos que vamos cair, precisamos continuar dizendo: “Senhor, fortalece-me. Isso é o que tu me disseste para fazer, e com tua ajuda vou conseguir, porque é tua vontade revelada para mim. Estou determinada a não permitir que minha vida seja controlada pelo medo, mas por tua Palavra”.

Confronte o medo com a Palavra de Deus

O medo não some simplesmente com nosso desejo ou vontade, mas ele precisa ser confrontado e trabalhado por meio da Palavra de Deus.

Há vezes em que as pessoas são miraculosamente libertas do medo pela oração. Não há dúvida sobre isso, porque servimos a um Deus que opera milagres. Já orei para pessoas serem libertas do medo que depois me disseram: “Depois de sua oração, nunca mais tive problemas com o medo novamente.” Mas, na maioria das vezes, confrontamos e superamos os medos meditando e falando a Palavra de Deus para nós mesmos, resistindo ao medo no poder do Espírito.

No meu caso, tive muitos problemas como resultado de abuso sofrido durante minha infância. Houve coisas na minha vida que precisei de libertação, mas com uma pequena exceção: Deus me libertou de todas elas como resultado da minha aplicação de sua Palavra. Deus nem sempre nos livra das coisas; ele geralmente nos faz passar por elas.

O medo é falsidade

... o diabo... foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

João 8.44

A Bíblia não nos diz “Não tremas” ou “Não sues”; ela diz: “Não temas.”

Há uma diferença

Nesse contexto, o medo é sair correndo. A amiga de Elisabeth Elliot estava sugerindo que ela começasse a fazer o que tinha medo em vez de correr.

Dizem que as letras na palavra “M-E-D-O” significam, na verdade, “Evidência Falsa com Aparência Real”. *

* N. T. Acróstico com as letras da palavra medo em inglês F-E-A-R

Jesus disse que o diabo é um mentiroso e pai da mentira. A verdade não habita nele. Ele tenta usar a falsidade para enganar o povo de Deus, para que temam e não sejam ousados o suficiente para ser obedientes ao Senhor e colher as bênçãos que ele tem preparado para seus filhos.

Na maioria das vezes, o medo de algo é pior do que a coisa de fato. Geralmente, se formos determinados e corajosos o suficiente para fazer o que tememos, descobriremos que não é tão ruim assim como pensávamos.

Na Palavra de Deus, encontramos o Senhor dizendo ao seu povo com frequência: “Não temais”. Creio que a razão para dizer isso é para encorajá-los a continuar insistindo naquilo que vem pela frente, para que façam o que ele diz. Por quê? Porque ele sabe que as grandes bênçãos estão disponíveis para nós do outro lado.

Vemos um exemplo disso em Abrão.

A coragem e a obediência produzem grandes recompensas

Depois destes acontecimentos, veio a palavra do SENHOR a Abrão, numa visão, e dis-

se: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande.

Gênesis 15.1

Como vimos anteriormente, em Gênesis 12.1, Deus dá a Abrão uma ordem: “Pegue suas coisas e deixe para trás todos e tudo com que se sente confortável e vá para o lugar que lhe mostrarei”.

Se Abrão tivesse dobrado seus joelhos ao medo, o resto da história nunca teria acontecido. Ele nunca teria experimentado Deus como seu escudo, sua grande compensação, e nunca teria recebido sua grande recompensa.

Do mesmo modo, se Josué não tivesse superado seu medo e obedecido à ordem de Deus para guiar seu povo à Terra Prometida, nem ele e nem o povo teriam aproveitado tudo o que Deus tinha planejado e preparado para eles.

Há poder na Palavra de Deus para nos capacitar para que não mais dobremos nossos joelhos ao medo dos desejos do diabo. Podemos fazer o que

Deus quer que façamos, mesmo que tenhamos de fazer com medo.

2



Ore por tudo e não tenha medo de nada!

Muito pode, por sua eficácia (com sinceridade de coração, contínua), a súplica do justo.

Tiago 5.16



Algum tempo atrás, o Senhor me disse: “Ore por tudo e não tenha medo de nada”! Ele disse isso quanto eu tinha um vago sentimento de medo de uma cabeleireira nova que acreditava que não faria um bom trabalho.

O Espírito Santo me falou: “Não tenha medo, ore. Ore para que o Senhor unja essa mulher para que consiga fazer aquilo de que você precisa”.

Durante algumas semanas, ele continuou a mostrar-me coisas diferentes sobre a oração *versus* medo. Muitos deles tinham a ver com pequenas áreas em minha vida nas quais o medo se esgueirava e causava problemas. Ele me mostrou cada uma das situações, independentemente de sua importância ou insignificância. A solução era orar.

Não temas, [não há porque temer], porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel... Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita [vitoriosa] e te digo: Não temas, que eu te ajudo.

Isaiás 41.10-13

Nessa passagem, o Senhor disse a seu povo para que não se assombrasse porque ele era seu Deus.

Algumas vezes ficamos com medo só de olhar para nossas circunstâncias. Isso é sempre um erro. Quanto mais nos concentramos em nosso problema, mais amedrontados ficamos. Ao contrário, devemos manter nossos olhos fixos em Deus. Ele é capaz de cuidar de tudo que poderemos enfrentar na vida.

Deus prometeu nos fortalecer nas dificuldades, nos sustentar com sua mão direita vitoriosa. Ele também nos ordena que não fiquemos com medo. Mas lembre-se: ele não nos ordena que não sintamos medo, mas que não permitamos que ele nos controle.

O Senhor está dizendo para mim e para você pessoalmente: “Não tenha medo, eu ajudarei você.” Mas nós nunca experimentamos a ajuda de Deus até que coloquemos tudo em ordem, até que sejamos obedientes o suficiente para termos fé.

Sabe quando experimentei a unção de Deus para pregar? Quando subi no púlpito e comecei a falar – não antes, mas *quando* subi lá.

Deus está nos dizendo hoje: “Pare de permitir que o medo controle sua vida. Comece a fazer o que estou mandando fazer, porque o que estou dizendo é para seu benefício. Sei quais as bênçãos que estão do outro lado, e o diabo também. Por isso é que ele vem contra você com medo e por isso é que lhe digo para não temer”.

Não tenha medo, você é meu!

Mas agora, assim diz o SENHOR, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi [resgatei pagando

um preço ao invés de te deixar cativo]; chamei-te pelo teu nome, tu és meu. Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

Isaías 43.1-2

Aqui o Senhor está nos dizendo para não temermos quando passarmos por tribulações. Isso significa que experimentaremos vitória em nossa vida, mas somente quando passarmos por elas.

O Senhor prometeu estar conosco e nos proteger quando passarmos pelas águas, e elas não nos destruirão, e pelo fogo, e ele não nos queimará.

Você se lembra da história de três filhos de Israel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego? Eles foram jogados na fornalha, mas saíram de lá sem nem um chamuscado ou cheiro de fumaça! (Daniel 3.1-30.)

Há medos grandes – como ser jogado numa provação semelhante à fornalha – e há medos me-

nores – como ter medo de o cabelo não ficar bom!

Podemos ter medo de algo grande, como um câncer ou um ataque do coração ou morte de um ente querido; ou podemos ter medo de algo menor, como uma chuva estragando um piquenique ou de não achar uma vaga para estacionar.

Mas qualquer que seja a sua magnitude ou causa, o medo é o mesmo e deve ser trabalhado da mesma forma. Como vimos, ele pode ser confrontado por meio da oração com a Palavra de Deus. E, quando oramos, devemos crer. O medo é nosso inimigo e devemos tratá-lo com tal.

Fé: o antídoto para o medo

Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida (hesita) é semelhante à onda do mar, impelida e agitada

pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa [que peça].

Tiago 1.5-7

A fé é o único antídoto para o medo.

Se você e eu tomarmos algum tipo de veneno, teremos de beber um antídoto, ou o veneno nos causará grande dano ou até a morte. O mesmo se aplica à toxina mortal do medo. Deve haver um antídoto para ele, e o único antídoto para o medo é a fé.

Quando o medo bate à porta, devemos responder com fé, porque nada mais é eficaz contra ele. E a oração é o melhor veículo para a fé.

A fé deve ser levada ao problema e liberada de algum modo. É impossível orar sem fé (fazemos isso sempre), mas é impossível ter fé real sem orar.

Tiago nos fala que quando precisamos de algo devemos orar e pedir a Deus numa oração simples de fé. Essas duas palavras são muito importantes. O modo de fazermos isso é simplesmente orando e ten-

do fé, crendo que o que pedimos a Deus nos será dado segundo sua vontade e plano divinos.

Assim, a chave para superar o medo é a oração simples, cheia de fé e *contínua*.

Ore em todo o tempo!

... orando em todo tempo (em todas as ocasiões, em todas as épocas) no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos (o povo consagrado de Deus).

Efésios 6.18

Em Efésios 6.10-17, o apóstolo Paulo fala da armadura de Deus e como devemos usá-la, assim como a espada da Palavra para enfrentarmos a batalha espiritual. Depois de fazer uma lista de cada parte da armadura, no versículo 18, Paulo resume sua passagem dizendo: “Ore em todo o tempo...”

Quando devemos orar?

Em todo o tempo.

Como devemos orar?

No Espírito, com tipos diferentes de oração.

No próximo capítulo, vamos examinar os tipos diferentes de oração, mas agora vamos considerar a oração “em todo o tempo.”

O que isso significa? Significa que, quando estamos fazendo compras no supermercado e Deus coloca no nosso coração o desejo de orar, devemos nos ajoelhar ali mesmo e orar no meio das prateleiras?

Eu sempre ajoelho ao lado de minha cama e oro. Há outras ocasiões em que me sinto movida por Deus para me prostrar, com o rosto no chão, perante ele para orar. Devemos ter o cuidado de não confundir a postura de oração com a oração em si. Podemos também orar silenciosamente no supermercado enquanto passamos pelas prateleiras.

Em todas as épocas diferentes da vida, somos capazes de orar de formas diferentes. Uma mãe com três ou quatro filhos pequenos terá de estruturar sua vida de oração de modo diferente de uma avó cuja família já cresceu e saiu de casa.

Se ficarmos muito “religiosos” em relação à oração, achando que devemos fazer de uma única forma, pois é assim que todos fazem, traremos condenação sobre nós. O importante sobre a oração não é a postura ou a hora ou lugar, mas aprender a orar em fé – todas as horas, sem cessar. Sempre que o desejo ou a necessidade surgir, ORE!

Orar sem cessar

Orai sem cessar [orai com perseverança].

1 Tessalonicenses 5.17

Eu costumava ler essas palavras e pensar: “Senhor, como serei capaz de chegar ao ponto de orar sem cessar”? Para mim, a expressão “sem cessar” significava sem parar, sem desistir.

Não conseguia entender como isso era possível.

Agora tenho um entendimento melhor do que Paulo estava dizendo. Ele queria dizer que a oração deveria ser como a respiração, algo que fazemos con-

tinuamente, mas geralmente inconscientemente, sem mesmo prestar atenção no que estamos fazendo.

Você e eu vivemos porque respiramos. Nosso corpo assim o requer. Do mesmo modo, nosso corpo espiritual foi feito para ser sustentado e alimentado pela oração.

O problema é que, por causa do pensamento religioso, ficamos com a idéia equivocada de que, se não mantivermos certo horário de oração, erramos o alvo. Tornamo-nos muito ligados ao relógio no que diz respeito à oração.

O Senhor me deu este exemplo para ilustrar como devemos orar. Assim como respiramos o dia todo, mas nunca perdemos tempo contando as respirações, devemos orar todos os dias sem ficar registrando essas orações.

Nunca tive de marcar no relógio quantos segundos deveria respirar. Nunca tive de chegar em casa à noite e escrever num caderno quantas vezes respirei naquele dia. Simplesmente respirei quando precisei, continuamente, sem pensar muito sobre o assunto.

Assim é que devemos ser em relação à oração.

Não sei quantas vezes por dia oro; oro o dia todo. Começo a orar quando me levanto pela manhã e oro até ir para cama. Gosto de reservar um horário especial para orar, assim como oro o dia todo.

Isso significa que nunca faço outra coisa? Não, há épocas em que preciso me envolver com outras coisas. Mas creio que, considerando os diferentes tipos de oração, que podemos orar em todo o tempo em cada época, em cada ocasião, em todos os lugares que Deus ouve essas orações – que são tão espirituais e poderosas quanto quaisquer outras orações que faço.

Você sabe por que o diabo quer nos fazer sentir mal em relação à nossa vida de oração? Porque ele sabe que, se puder nos fazer achar que não estamos indo tão bem, faremos então por obrigação, mas sem liberar qualquer fé quando oramos; assim a oração não nos fará bem algum.

Princípios de oração

Pedro e João subiam ao templo para a oração da hora nona.

Atos 3.1

Muitas pessoas se sentem um pouco culpadas em relação à sua vida de oração. Não deveriam, porque cada pessoa deve ter sua própria vida de oração sem que seja necessariamente igual à de outro indivíduo.

Sim, há princípios de oração definidos que precisamos seguir. É muito bom, por exemplo, nos disciplinarmos para que tenhamos um horário e um local certo para a oração.

Até mesmo no Novo Testamento, como vemos aqui no livro de Atos, os primeiros discípulos reservavam certas horas do dia para irem a um lugar determinado para orar. Essa é uma boa autodisciplina, e não há nada de errado nisso. Mas isso deve ser o início da oração, e não o fim.

A questão é que devemos nos disciplinar para estabelecer um horário de oração que seja adequa-

do a cada um de nós e seguir esse horário até que ele se torne uma parte de nosso estilo de vida sem que precisemos pensar a respeito.

Houve uma época em que tive de me disciplinar para escovar os dentes. Mas agora faço isso há tanto tempo que não tenho mais que pensar a respeito; simplesmente faço. Escovo meus dentes antes de ir dormir, quando acordo e depois de cada refeição. A escovação é uma parte normal de meu dia-a-dia.

O mesmo se aplica quando iniciamos nossa caminhada com o Senhor. Primeiro, precisamos nos disciplinar em algumas áreas porque somos muito indisciplinados nelas. Mas, depois de um tempo, elas se tornam uma parte tão normal de nossa vida que as fazemos sem pensar.

Se permitirmos que o Espírito Santo faça isso, ele nos guiará à oração sem cessar até que ela se torne como nossa respiração. Quando isso acontecer, podemos lhe oferecer nossas orações continuamente.

Podemos acordar de manhã dizendo: “Bom-dia, Senhor, eu te amo”. Podemos ir para a mesa do

café-da-manhã e dizer: “Obrigado, Deus, por todas as coisas boas que irás fazer por mim hoje”.

Durante o dia, podemos continuar nos comunicando com o Senhor, louvando-o e adorando-o, agradecendo-lhe por sua presença conosco, pedindo ajuda para nossos problemas. Depois, um pouco antes de irmos para cama, podemos oferecer uma oração final de gratidão pelas bênçãos do dia e pedir-lhe um sono reparador e cheio de paz.

Agora, o diabo pode tentar nos dizer que isso não é oração, porque não temos postura correta e não oramos com a “linguagem formal da igreja”. É hora de dar um chute no diabo! Porque a oração não é algo do corpo ou até mesmo da boca; é algo do espírito, da mente e do coração.

E onde há oração há poder!

A oração é poder!

... Muito pode, por sua eficácia (sinceridade, continuidade), a súplica do justo.

Tiago 5.16

A oração simples e com fé tem poder! Na verdade, não há nada mais poderoso do que a oração feita de coração continuamente.

O diabo nos atormenta sobre nossa vida de oração e nos impede de sermos fiéis nela porque ele nos quer ver numa condição de fraqueza. Ele sabe que a oração contínua, feita com fé, destrói suas obras e cede lugar à vontade de Deus na Terra.

Sempre que nos sentimos culpados por causa da nossa vida de oração, perdemos a habilidade de liberar nossa fé por meio dela.

Para que possamos cumprir o que Deus nos chamou para fazer nesta vida, precisamos ter certeza de que ele ouve nossas orações e as atende. Isso é o que as faz poderosas e tão eficazes.

Por isso é que precisamos parar de ter medo e começarmos a orar continuamente – em fé – todos os tipos de oração!

3



Tipos de oração

Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens...

1 Timóteo 2.1



Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto [a oração] é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador.

1 Timóteo 2.1-3

Como podemos observar nessa passagem, devemos orar todos os tipos de oração por nós mesmos e pelos outros.

Vamos verificar em alguns tipos diferentes de oração quando nos envolvemos com a oração contínua, feita de coração.

Oração de entrega

Entrega o teu caminho ao SENHOR [deixa e repousa cada cuidado de seu fardo nele], confia (descansa) nele, e o mais ele fará.

Salmo 37.5

Primeiro, há a oração de entrega, na qual oferecemos nossa vida e nós mesmos ao Senhor. Fazemos isso quando deixamos nosso fardo sobre ele, assim como 1 Pedro 5.7 nos fala: “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade [todas as vossas preocupações de uma vez por todas], porque ele tem cuidado de vós.”

Quando deparamos com medos e problemas que ameaçam nos destruir ou transtornar, precisamos orar: “Senhor, não vou carregar este fardo de preocupação comigo e permitir que ele me atormente e me impeça de servir-te.

Estou orando agora, Pai, para que o tu me fortaleças e me capacites a fazer o que fui chamado para fazer, mesmo que tenho de fazê-lo com medo.

Lanço cada situação sobre ti. Qualquer medo, maldade, coisa pervertida que o diabo está tentando me dizer que vai acontecer é problema teu, e não meu, porque vou fazer o que o Senhor mesmo me disse para fazer e deixar o resto por tua conta.”

Quando o medo surgir, se orarmos, cedo ou tarde ele será vencido pelo poder de Deus.

O problema é que muitas vezes não são os maiores problemas que nos causam problemas. Assim como as rapsodias que devastam os vinhedos (Cantares de Salomão 2.15), geralmente são esses pequenos medos que nos assaltam dia e noite e que minam nossa vida e roubam nossa alegria.

Por isso, ao menor sinal de medo, não importa que ele seja pequeno, precisamos confrontá-lo e orar: “Senhor, não vou viver com medo. Ao contrário, entrego meu caminho a ti e peço-te que resolvas esse problema que está tentando me atormentar e me impedir de viver uma vida abundante que tu desejas para mim e, assim, realizar sua boa e perfeita vontade e teu plano para mim”.

Se oramos de coração e com sinceridade, o Senhor honrará nosso pedido e entrega e fará sua parte para nos manter livres.

Oração de consagração e dedicação

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo [apresentando todos os membros e faculdades] por sacrifício vivo, santo (devotado, consagrado) e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

Romanos 12.1

Quando oferecemos algo a Deus em oração, isto é, uma oração de consagração ou dedicação, basicamente estamos dizendo: “Senhor, eu te dou meu dinheiro, meu tempo e minha mente” – o que quer que seja.

O apóstolo Paulo nos diz nessa passagem que devemos oferecer, dedicar, consagrar ao Senhor nosso corpo, todos os nossos membros e capacidades, para seu uso, que é nosso culto e adoração racionais.

Também fazemos uma oração de consagração ou dedicação quando dedicamos nossos filhos a Deus, prometendo “... criá-los na disciplina e admoestação do Senhor”. (Efésios 6.4.)

Assim como dedicamos e consagramos nossa vida, nosso dinheiro e nossas posses, nossa mente e nosso corpo, nós mesmos e nossos filhos a Deus, também devemos dedicar e consagrar nossa boca – o que nos leva ao próximo tipo de oração.

Oração de louvor e adoração

Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.

Hebreus 13.15

O que é louvor e adoração?

Louvor é falar sobre a bondade de Deus. É contar a história de todas as bênçãos de Deus por nós.

Adoração é reconhecer quem ele é. É reconhecê-lo por ser quem é e o que é.

Por isso é que o autor de Hebreus nos diz que devemos louvar e adorar constantemente a Deus em todo o tempo.

Como vimos, a oração de louvor e adoração deve ser como a respiração, para dentro e para fora, dia e noite, a cada momento.

Devemos ser gratos a Deus sempre, continuamente, reconhecendo, confessando e glorificando seu nome em oração de louvor e adoração.

Oração de ação de graças

Em tudo [não importando as circunstâncias, sejais grato e agradeçais], dai graças [a Deus], porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

1 Tessalonicenses 5.18

Imediatamente depois nos dizer em 1 Tessalonicenses 5.17 que devemos orar sem cessar, o apóstolo Paulo diz, no versículo 18, que devemos agra-

decer a Deus por tudo, independentemente das circunstâncias, porque essa é a vontade de Deus para nós.

Assim como a oração é um estilo de vida para nós, do mesmo modo a ação de graças deve ser nosso estilo de vida.

Dar graças a Deus não deve ser algo que fazemos uma vez por dia enquanto estamos sentados em algum lugar tentando nos lembrar das coisas boas que ele fez por nós e dizer simplesmente: “Obrigada, Senhor”. Isso é religião, algo que fazemos simplesmente porque achamos que Deus quer.

A verdadeira ação de graças flui continuamente para fora de nosso coração, que está cheio de gratidão e louvor a Deus por quem ele é, muito mais do que pelo que ele fez. Não é algo que é feito para cumprir uma obrigação, ganhar um favor, ganhar a vitória ou sermos merecedores da uma bênção.

O tipo de ação de graças que Deus, o Pai, deseja é aquele que é provocado pela presença do Espírito Santo em nós, que se move sobre nós para expressarmos ao Senhor verbalmente o que sentimos e experimentamos espiritualmente.

A verdadeira ação de graças é expressa pelo salmista quando escreveu: “Rendei graças ao Senhor dos senhores, pois sua misericórdia dura para sempre”! (Salmo 136.3).

Oração no Espírito

Vós, porém, amados, edificando-vos [fundamentados] na vossa fé santíssima [progredindo, edificando um edifício cada vez mais alto], orando no Espírito Santo.

Judas 20

Já vimos em Efésios 6.18 que não devemos orar somente em todo o tempo com todos os tipos de oração, mas Judas nos diz que nossas orações devem ser “no Espírito Santo”.

É o Espírito Santo em nós que nos faz e nos guia em oração. Em vez de nos acomodarmos, precisamos aprender a ceder à direção do Espírito assim que a sentimos. Isso faz parte do aprendizado

para orarmos de todas as formas, em todo o tempo, onde quer que estejamos e o que quer que estejamos fazendo.

Nosso lema deve ser da antiga canção espiritual: “Toda vez que sinto o Espírito se movendo em meu coração, eu oro”.

Se sabemos que podemos orar em todo o tempo e em qualquer lugar, não teremos de esperar até que seja o momento certo ou o lugar certo para orar.

Concordar em oração

Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós sobre a terra, concordarem (sintonizados, em harmonia), a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, será concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos (estiverem juntos como meus seguidores) em meu nome, ali estou no meio deles.

Mateus 18.19-20

Há poder quando concordamos uns com os outros.

A Bíblia nos fala que se o Senhor pode perseguir mil e fazer fugir dez mil. (Deuteronômio 32.30.) Mas o poder só está disponível para aqueles que concordam com outros – e com Deus.

Obviamente não podemos argumentar e lutar uns com os outros o tempo todo e depois concordar em oração a respeito de alguma necessidade e esperar que a oração seja eficaz, assim como nos fala 1 Pedro 3.7:

Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar [com a esposa], com discernimento [da relação conjugal], e, tendo consideração para com a vossa mulher, como parte mais frágil [fisicamente], tratai-a com dignidade, por isso que sois juntamente herdeiros da mesma graça (favor imerecido de Deus) de vida, para que não se interrompam as vossas orações [pois não poderás orar eficazmente.]

Do mesmo modo, não podemos fazer fofoca e reclamar do pastor a semana toda e ir até ele para que ore sobre um problema pessoal sério, esperando que concordem em oração.

Por que não? Porque já não concordamos mais – um com o outro e com Deus.

Você sabe por que Deus honra a oração em que dois ou mais concordam? Porque ele sabe como é grande desafio vivermos e andarmos em concordância. Ele respeita a todos os que fizerem isso.

Se eu e você concordarmos entre nós e com Deus, haverá uma força adicional por trás da oração que a faz mais poderosa e eficaz.

Oração unânime ou em grupo

Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

Atos 1.14

Há grande poder na oração unânime ou em grupo que, nesse versículo, é uma forma de concordar em oração.

No livro de Atos, lemos que o povo Deus estava de “comum acordo”. (Atos 2.1,46; 4.24; 5.12; 15.25.)

Em Filipenses 2.2, Paulo nos diz: “Completem a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento”.

Se ficarmos atentos a essas palavras e concordamos ou tivermos harmonia uns com os outros e com Deus, iremos experimentar o mesmo resultado poderoso que os discípulos do primeiro século experimentaram no livro de Atos.

Oração de intercessão

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens...” (1 Timóteo 2.1.)

Interceder por alguém é “ficar na brecha” por essa pessoa, levar o seu caso perante o trono de Deus.

Em Romanos 8.26-27, o apóstolo Paulo diz que o Espírito Santo intercede por nós de acordo com a vontade do Senhor.

Em Hebreus 7.25, lemos que Jesus “... está vivendo sempre para interceder...” por nós.

Finalmente, Paulo nos exorta aqui em 1 Timóteo 2.1 para que intercedamos “por todos os homens,” o que significa que devemos orar todas as pessoas em todos os lugares.

A intercessão é uma das coisas mais importantes para continuarmos o ministério de Jesus que ele próprio começou aqui na Terra.

Oração silenciosa

O SENHOR, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

Habacuque 2.20

Eu também chamo esse tipo de oração de “esperar no Senhor”.

Davi sabia tudo sobre esperar no Senhor como vemos no Salmo 27.4 quando escreveu: “Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei [insistentemente]: que eu possa morar na casa do Senhor [em tua presença] todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza [a doce atração e bondade maravilhosa] do Senhor, e meditar no teu templo”.

É muito importante aprender a esperar no Senhor, pois muitas pessoas não entendem que esperar é uma parte vital da oração.

A oração não é somente fazer algo, é também uma atitude de espera. A oração não é falar com Deus em todos os momentos, é também ouvi-lo.

Oração de petição

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições (pedidos definidos), pela oração e pela súplica, com ações de graças.

Filipenses 4.6

A petição é fazer algum pedido a Deus para que ele supra uma necessidade.

Sempre digo que a maior oração que alguém pode fazer é a que chamo de oração de “socorro”: “Socorro, Deus, ajuda-me, ajuda-me! Oh, Deus, ajuda-me”!

Eu faço muito essa oração. Algumas vezes eu acordo no meio da noite e vou para o banheiro, e não há nada de errado comigo; contudo oro: “Oh, Deus, ajuda-me, ajuda-me”!

Creio que sou levada pelo Espírito Santo para orar dessa forma.

“Ajuda-me, Deus”! é uma oração poderosa. Se não pudermos fazer mais nada, podemos sempre orar desse modo.

Outra oração de petição importante é simplesmente: “Deus, preciso de ti”.

Você e eu veremos grandes mudanças acontecendo em nossa vida se pararmos de fazer tudo sozinhos.

Provérbios 3.5-7 nos fala: “Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio

entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal”.

Não espere até que você tenha chegado ao limite e provado que não pode lidar com seu problema sozinho para correr até Deus pedindo ajuda. Saiba com antecedência que não conseguirá fazer alguma coisa antes mesmo de tentar. Seja totalmente dependente de Deus.

Aprenda a orar: “Senhor, não consigo fazer isto, mas tu podes. Opera por meu intermédio. Estou confiando em ti com coração e mente. Ajuda-me, Senhor, porque preciso de ti”.

Até mesmo essa breve oração de petição é o suficiente para que você supere as piores situações da vida.

Reconhecer o que Deus faz leva apenas alguns minutos, mas isso pode nos ajudar a evitar muitas falhas em nossa vida diária – principalmente quando percebemos que, sem Deus, nada podemos fazer.

Quando dizemos “Senhor, dependo de ti, por favor, ajuda-me,” fazemos uma oração de petição –

e ela é poderosa. As orações de petição também são pedidos para que nossos desejos, necessidades e vontade sejam realizados. Devemos nos sentir confortáveis conversando com o Senhor sobre qualquer coisa que nos preocupa. Lembre-se: ele nos ama e se preocupa com tudo a nosso respeito.

Coloque as coisas principais em primeiro lugar!

Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos. Marta [atarefada ao extremo, muito ocupada] agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me [dando-

me uma mão fazendo sua parte comigo]. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte [que é para seu proveito], e esta não lhe será tirada.

Lucas 10.38-42

Você agora já deve ter percebido que pode ter uma vida de oração melhor do que imaginava. Você já viu que, embora seja bom ter uma hora e lugar específicos para a oração ao Senhor, principalmente no início do dia, realmente há grande poder quando se está em oração o tempo todo.

O modo de desenvolver uma vida de oração poderosa e eficaz é passando tempo na presença do Senhor. Como seguidores de Cristo, é assim que nosso estilo de vida deve ser centralizado.

Se nos sentarmos na presença do Senhor durante um tempo antes de iniciarmos nosso dia e permanecermos conscientes da sua presença no res-

tante do dia, veremos resultados maravilhosos em nosso dia-a-dia.

Se você acha que não tem tempo, lembre-se desta regra: “Quanto mais ocupado fico, mais preciso passar um tempo com Deus”. Afinal, quanto mais coisas temos para fazer, mais temos a necessidade de sua ajuda.

Se, como Marta, estamos ocupados demais para passar tempo com o Senhor, então estamos ocupados além da medida. Precisamos ser como Maria e aprender a deixar algumas coisas menos importantes de lado por um tempo a fim de que nos sentemos aos pés do Senhor e aprendamos dele.

Se fizermos isso, receberemos dele nada mais nada menos do que do que as chaves do Reino!

4



As chaves do reino

Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.

Mateus 16.19



Indo Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

Mateus 16.13-16

Quando Pedro fez essa afirmação de que Jesus era o Cristo, o Filho do Deus vivo, ele liberou pela boca a fé que estava em seu coração.

Precisamos entender que estabelecemos a fé que está em nosso coração por intermédio das palavras

que falamos com nossa boca, como lemos em Romanos 10.10: “Porque com o coração se crê (confia em) para justiça (declarado justo, aceitável a Deus), e com a boca se confessa (declara abertamente e fala livremente de sua fé) a respeito da [sua] salvação”.

Por isso é que a oração é tão importante. Porque estabelecemos as coisas em que cremos interiormente quando falamos exteriormente.

Por isso também que confessar passagens bíblicas em oração é tão importante. Quando fazemos isso, estamos estabelecendo as coisas no âmbito espiritual por meio das palavras que falamos no âmbito físico e, conseqüentemente, o que é manifesto espiritualmente será manifesto fisicamente.

Devemos, constantemente, confessar a Palavra de Deus. Devemos dizer coisas como:

“Pai, creio em ti. Tu me amaste tanto que mandaste teu Filho Jesus para morrer por mim na cruz”.

“Creio que tu me encheste com teu Espírito Santo. Creio que tens um bom plano para minha vida e que tu me capacitas para que eu possa realizá-lo.”

“Creio que tua unção está sobre mim para que eu imponha minhas mãos sobre enfermos e eles sejam sarados, e para que eu expulse demônios e eles fujam”.

“Creio que, segundo tua Palavra, tudo em que ponho minhas mãos prospera”.

Devemos ir falando isso crendo em nosso coração e confessando com nossa boca o que Deus disse a nosso respeito na sua Palavra.

E uma coisa que ele disse é que ele não nos deu um espírito de medo, mas de poder de amor e de mente sã. Assim, devemos confessar continuamente: “Não temerei”!

A fé prevalecerá

Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado (feliz, afortunado, digno de ser invejado) és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue [homens] que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. Também eu te digo que tu és

Pedro [grego, Petro, um grande pedaço de pedra], e sobre esta pedra [grego, Petra, uma grande pedra como Gibraltar] edificarei a minha igreja, e as portas do inferno (os poderes das regiões infernais) não prevalecerão contra ela.

Mateus 16.17-18

Sobre qual rocha Jesus está falando nessa passagem? Ele está falando da rocha da fé. Ele está dizendo a Simão Pedro que irá edificar sua igreja sobre a fé que ele demonstrou, e “... as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (v.18).

Isso significa que o inferno não prevalecerá contra uma pessoa que anda em fé.

O medo vem do inferno. Por isso é que João nos diz que “... o medo produz tormento...” (1 João 4.18.) Mas quando o medo é confrontado com a fé, o inferno não pode prevalecer contra ela.

As chaves do reino

Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares (declarar ilegal ou impróprio) na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares (declarar legal) na terra terá sido desligado nos céus.

Mateus 16.19

O que Jesus está dizendo aqui é: “O que quer que esteja acontecendo no céu, eu lhe dou o poder e a autoridade para que faça com que isso se realize na terra”.

Esse é o cumprimento da oração ao Pai que Jesus tenha ensinado aos discípulos em Mateus 6.10: “Venha o teu reino, seja feita a tua vontade aqui na terra como no céu”.

Mais à frente, em Mateus 18.18, Jesus deu esse mesmo poder de ligar e desligar a todos os discípulos quando lhes disse: “Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado no céu”.

O que Jesus estava dizendo era que estava conferindo a eles o poder e a autoridade de usar as chaves que lhes estava dando para realizar a vontade de Deus que prevalece no céu.

Creio que as chaves que ele deu a Pedro e aos outros discípulos – e a nós – referem-se aos diferentes tipos de oração que estamos estudando.

A oração sincera é eficaz

Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu. E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos.

Tiago 5.16-18

Em minha organização, quem tem o poder e a autoridade? Não é a pessoa que controla as chaves? O que as chaves fazem? Elas trancam e destrancam. É isso que significa ligar e desligar – trancar e destrancar.

Quando intercedemos por alguém, por exemplo, destrancamos a bênção na vida daquela pessoa. Destrancamos a porta do inferno que a está prendendo cativa.

Do mesmo modo, quando oferecemos uma oração de ação de graças a Deus, destrancamos a bênção de nossa própria vida.

Assim, temos as chaves para o Reino de Deus. Com essas chaves de oração, temos a autoridade e o poder de realizar a vontade de Deus na terra assim como no céu.

Que privilégio!

Na é de admirar que o diabo queira nos enganar para que pensemos que nossa vida de oração não é eficaz – para que desistamos e não continuemos a usar a chave da oração para vencer seu reino das trevas.

Não deixe que o diabo o diminua em relação à sua vida de oração. Comece a reconhecer a Deus, invocando-o em oração – todos os tipos de oração –, confiando que suas orações sinceras feitas de coração são eficazes porque sua fé está nele, e não em sua habilidade de viver uma vida santa e fazer orações eloqüentes.

Oração de requisição

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições (pedidos definidos), pela oração e pela súplica, com ações de graças.

Filipenses 4.6

Vimos essa passagem quando falamos sobre a oração de petição.

O que é uma petição? Segundo o versículo, é um pedido definido. Outra palavra para pedido definido é *requisição*.

O que é uma requisição? É um pedido ou demanda de algo que é legalmente devido a alguém, mas que ainda não está nas mãos da pessoa, como nas forças armadas quando um oficial faz um pedido de suprimentos ou equipamento para seus homens. Como um agente comissionado do Exército dos Estados Unidos, ele tem direito ao material, mas, para recebê-lo, precisa fazer um pedido definido.

O Senhor me mostrou que, quando oro, o que faço é uma requisição a ele do que ele já separou para me dar quando a necessidade aparece.

Deixe-me dar um exemplo do nosso dia-a-dia. Suponhamos que dinheiro no banco. Mas para que nos beneficiemos do dinheiro, devemos fazer uma requisição por escrito, um cheque, que é um pedido ao banco para liberar o dinheiro para nós ou para o portador para um propósito definido.

O mesmo acontece quando os gerentes vêm ao meu marido, que é um responsável financeiro do nosso ministério, pedindo recursos para seus depar-

tamentos. Antes de liberar qualquer fundo, embora seja para isso que o dinheiro exista, eles devem fazer uma requisição por escrito especificando a soma pedida e o propósito de seu uso.

É isso que é a oração – uma requisição do céu que submetemos a Deus para as necessidades diárias da nossa vida e do nosso ministério.

Peça no nome de Jesus

Assim também agora vós tendes tristeza (em aflição); mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará (deleitará), e a vossa alegria ninguém poderá tirar. Naquele dia, nada me perguntareis [não precisareis fazer perguntas] Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome [apresentando tudo em meu nome].

João 16.22-23

A Bíblia nos ensina que Deus sabe tudo a nosso respeito. (Salmo 139.106.) Ele sabe de que precisamos antes mesmo que peçamos. (Mateus 6.8,32.) Contudo, ele ordenou que pedíssemos. (Mateus 7.7.)

Não recebemos aquilo de que precisamos simplesmente desejando. Andar por aí dizendo: “Queria ter mais dinheiro” ou “Queria me livrar desta dor de cabeça” ou “Queria poder viver sem medo” não é uma requisição do céu.

Segundo Tiago 1.5-8, temos de pedir em fé, crendo que receberemos o que pedimos – nossa requisição ao depósito de bênçãos de Deus.

Nessa passagem de João 16 em que Jesus falou aos discípulos antes de ir para a cruz, ele deixa claro que, quando oramos, devemos não somente crer, mas também pedir em seu nome.

Agora, isso não significa jogar a frase “no nome de Jesus” no final de cada coisa que dizemos. Se não tomarmos cuidado, podemos nos tornar tão religiosos que cada frase que sai de nossa boca termina com “aleluia,”

“glória a Deus,” ou “no nome de Jesus”. Quando isso acontece, essas palavras logo perdem o significado.

Não era isso que Jesus estava dizendo, e, sim, de usar a autoridade de seu nome, como ele ordenou que fizéssemos para realizar a vontade de Deus na terra como no céu. Ele estava se referindo a mandar uma requisição a Deus o Pai com a assinatura do Filho, para aquilo de que precisamos por seu Reino.

Em nosso ministério, nossos empregados tiram férias. É um direito deles. Mas, mesmo sendo um direito, eles não podem tirar férias sem antes fazer uma requisição.

Temos uma herança para nós no céu, comprada e paga pelo sangue derramado de Jesus Cristo. (Efésios 1.11,12.) Ela é nossa por direito, mas o problema é que não submetemos requisições o suficiente.

Se um empregado do nosso ministério faz uma requisição para Dave, nosso gerente financeiro, e aquela pessoa não recebe a autorização para tirar férias, ela logo pergunta a Dave: “Você perdeu minha requisição? Quando vou ter o que é meu por direito”?

Quando fazemos uma requisição a Deus no nome de Jesus e não recebemos o que pedimos pela fé, temos todo o direito de ir ao Senhor e dizer: “Pai, não se esqueceu de minha requisição, esqueceu”? Isso não é petulância, é fé. Isso honra o Senhor porque mostra a ele que esperamos que ele mantenha sua Palavra porque ele é fiel.

Use o nome de Jesus!

Até agora nada tendes pedido em meu nome [apresentando tudo em meu nome]; pedi e recebereis, para que a vossa alegria (deleite) seja completa.

João 16.24

Jesus nos ordenou que pedíssemos em seu nome e que receberíamos para que nossa alegria fosse completa.

Estou convencida de que uma das razões para a falta de alegria na vida dos crentes atualmente é a falta de oração. E uma das razões para a falta de

oração é o fato de que o povo de Deus está tentando realizar as coisas na carne, o que deveriam realizar em oração, pedindo a Deus que faça o que deve ser feito por meio de seu povo, para seu povo.

Jesus disse aos discípulos que, depois de sua ressurreição, as coisas seriam diferentes. Ele lhes disse que teriam um novo poder e autoridade que nunca experimentaram antes de sua morte e ressurreição.

“Quando chegar a hora,” ele disse, “você não terão de me pedir nada, mas podem ir diretamente ao Pai, e ele lhes dará o que pediram – em meu nome”.

O que significa pedir no nome de Jesus?

Segundo o versículo 24, orar no nome de Jesus é apresentar ao Pai tudo o que Jesus é.

Um dos motivos para nossa falta de força na oração é que vamos ao Pai tentando apresentar o que somos. O problema disso é que, se falarmos com ele em alguma coisa, acharemos que não temos nada para apresentá-lo que poderá influenciar sua ação em nosso favor.

A Bíblia diz que, aos olhos de Deus, nossa justiça é como trapo de imundícia. (Isaías 64.6) Assim, não há nada que possamos apresentar a Deus, exceto o sangue de Jesus.

Por isso que sou tão entusiasmada com meu livro intitulado *a Palavra, o Nome, o Sangue* (veja a lista de livros no final). Nele, eu discuto esse assunto.

Quando nos aproximamos do trono da graça de Deus, cobertos pelo sangue de Jesus, pedindo em fé segundo sua Palavra e no nome do Filho, Jesus Cristo, podemos saber que receberemos dele. Não porque somos perfeitos e dignos ou porque Deus nos deve algo, mas porque ele nos ama e quer nos dar aquilo de que precisamos para fazer a obra que ele nos chamou para desenvolver.

Há poder no nome de Jesus. À própria menção do nome, todos os joelhos se dobram na terra e sob a terra. (Filipenses 2.10.) Pelo poder do nome, impomos as mãos sobre os doentes, e eles são curados, expulsamos demônios, e eles fogem, e fazemos as

mesmas obras que Jesus fez, e até maiores, para a glória de Deus. (Marcos 16.17-18; João 14:12.)

Jesus comprou uma herança gloriosa para nós com o derramar de seu sangue. Somos agora co-herdeiros com ele. (Romanos 8.17.) Tudo o que ele ganhou por meio de seu sacrifício no céu está reservado para nós. Temos as chaves desse depósito, e as chaves são a oração.

Não temos de viver com medo e com necessidades. Vamos começar a usar as chaves e abrir as portas para que as bênçãos do céu possam ser derramadas sobre nós para a glória de Deus, para que sua vontade divina possa ser feita aqui na Terra e no céu, para que nossa alegria seja completa.



Conclusão

O medo não vem de Deus. O medo vem de Satanás.

A única atitude aceitável (e confissão) que um cristão pode ter perante o medo é esta: “Isso não vem de Deus, e não vou tolerar ou permitir que isso controle minha vida! Vou *confrontar* o medo, pois ele é um espírito mandado do inferno para me atormentar”.

Geralmente digo que o medo é o espírito que Satanás usa para tentar manter o povo de Deus longe da liderança do verdadeiro Mestre, Jesus Cristo.

Creio que Deus opera gentilmente em nós para nos livrar do cativeiro e nos dar a liberdade. A Bí-

bria é cheia de instruções como “Não temas”. Como mencionamos, houve eventos em minha própria vida que me levaram a compreender que “Não temas” significa “Não corras”.

Eu o encorajo a continuar, e, se necessário, “faça com medo”. Não fuja do medo; ao contrário, confronte-o em oração e fé.

Lembre-se: Deus quer livrá-lo de *todos* os seus medos – Falsa Evidência com Aparência Real.



PARTE II

Versículos bíblicos para vencer o medo





Moisés, porém, respondeu ao povo: Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do SENHOR que, hoje, vos fará; porque os egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a ver.

Êxodo 14.13

Eis que o SENHOR, teu Deus, te colocou esta terra diante de ti. Sobe, possui-a, como te falou o SENHOR, Deus de teus pais: Não temas e não te assustes.

Deuteronômio 1.21

Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos desampará.

Deuteronômio 31.6

Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

Josué 1.9

...não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel... Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo.

Isaías 41.10-13

Mas agora, assim diz o SENHOR, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas,

porque eu te remi [resgatei pagando um preço ao invés de deixá-te cativo]; chamei-te pelo teu nome, tu és meu. Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

Isaias 43.1-2

Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba (Pai), Pai.

Romanos 8.15

...e que em nada [em momento algum] estais intimidados pelos adversários. Pois o que [constância e coragem] é para eles prova (sinal e selo) evidente de perdição é, para vós outros, [sinal e evidência certos] de salvação, e isto da parte de Deus.

Filipenses 1.28

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições (pedido definido), pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus [será vossa, aquele estado tranqüilo da alma certa da sua salvação através de Cristo, e sem nada temer de Deus, e estando contente com sua porção na terra qualquer que seja ela, essa paz], que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

Filipenses 4.6-7

Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia (de medo servil e covarde), mas [ele deu espírito] de poder, de amor e de moderação.

2 Timóteo 1.7

Seja a vossa vida sem avareza [incluindo ganância, luxúria e desejo pelas coisas terrenas]. Contentai-vos com as coisas que tendes [cir-

cunståncias de vossa vida]; porque ele [Deus] tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei [De forma alguma]. Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei [não ficarei aterrorizado]; que me poderá fazer o homem?

Hebreus 13.5-6

No amor não existe medo [o medo não existe]; antes, o perfeito (completo, maduro) amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor [não é madurecido na perfeiçãõ completa do amor].

1 João 4.18



Oração para combater o medo

Oh, Deus, livra-me do medo. Ajuda-me a ser corajoso e ter ousadia santa.

Ajuda-me a “não temer”, mas a ir em frente e possuir tudo o que tu desejas para mim.

Ajuda-me a saber o quanto tu me amas, porque o perfeito amor (teu amor por mim) lançará fora todo o medo. Em nome de Jesus, amém.



Oração para um relacionamento pessoal com o Senhor

Se você nunca convidou Jesus, o Príncipe da Paz, a ser seu Senhor e Salvador, eu o convido a fazê-lo agora. Ore a seguinte oração e, se você realmente for sincero, experimentará uma nova vida em Cristo.

Pai,

Tu amaste o mundo de tal maneira que deste teu único Filho para morrer por nossos pecados, para que todo que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Tua Palavra diz que somos salvos pela graça por meio da fé, como um dom vindo de ti. Não há nada que eu possa fazer para ganhar a salvação.

Creio e confesso com minha boca que Jesus Cristo é teu Filho, o Salvador do mundo. Creio que ele morreu na cruz por mim, carregou todos os meus pecados, pagando o preço por eles. Eu creio em meu coração que tu ressuscitaste Jesus dentre os mortos.

Eu te peço que perdoes meus pecados. Confesso Jesus como meu Senhor. Segundo a tua palavra, sou salvo e passarei a eternidade contigo! Obrigado, Pai. Sou grato! No nome de Jesus, amém.

Veja João 3.16; Efésios 2.8-9; Romanos 10.9-10; 1 Coríntios 15.3-4; João 1.9; 4.14-16; 5.1,12-13.



Sobre a autora

Joyce Meyer é uma autora reconhecida mundialmente. Ela ministra e ensina a Palavra de Deus a milhões de pessoas em todo o mundo por intermédio do Ministério Joyce Meyer.

Em seu ministério, abordou centenas de assuntos diferentes, escreveu mais de 70 livros e conduz, aproximadamente, 20 conferências por ano. Em 2004, quase 2,5 milhões de cópias de seus livros foram vendidas e mais de 1 milhão doadas ao redor do mundo. Seu programa de TV é transmitido para 2/3 do globo e seu programa de rádio é transmitido a centenas de emissoras em vários países.

Joyce acredita que o chamado do Senhor em sua vida é o de restabelecer os irmãos na fé e na Palavra de Deus. Como assim se encontrou, certa vez, uma

cristã com necessidade de vitória muitos anos atrás, ela descobriu liberdade para viver em vitória por meio da Palavra de Deus. Ela crê que todos que andam nesta vitória conduzem muitos outros à mesma vitória.

Joyce Meyer fala abertamente como foi abusada ainda criança, do fracasso de seu primeiro casamento e de sua luta nesses anos. Sua vida transparente e sua entrega à Deus se mostram em seus ensinamentos práticos que podem ser usados na vida diária.

É Doutora em Divindade pela Universidade Oral Roberts e PHD na Universidade Life Christian, ambas nos EUA. Em fevereiro de 2005, foi honrada por ser incluída na lista dos 25 líderes evangélicos mais influentes nos EUA pela revista *Times*.

Joyce Meyer é um testemunho incrível da obra salvadora e dinâmica de Jesus Cristo. Ela acredita e ensina que Deus tem um lugar para todas as pessoas e que Ele deseja ajudá-las no percurso do desfrutar da vida diária a despeito do passado ou dos erros que cometeram!